

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
1º, 2 e 5 de junho de 2017
número 6.079

MOBILIZAÇÃO URGENTE PARA NÃO PERDER DIREITOS



Votação da reforma trabalhista defendida por Temer, banqueiros e grandes empresários será realizada no dia 6, na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado; é hora de os trabalhadores pressionarem ainda mais parlamentares contra retirada de direitos; domingo 4 tem ato show no Largo da Batata. Participe!

A mobilização dos trabalhadores contra a retirada de direitos via reforma trabalhista está valendo. Um acordo adiou a votação do PLC 38/2017 na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. A leitura do relatório do senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES), favorável ao projeto do governo Temer, ficou para o dia 6.

“Os trabalhadores devem fazer toda pressão sobre esses senadores ([acesse no bit.ly/MobilizacaoUrgente](http://acesse.no.bit.ly/MobilizacaoUrgente)). Envie mensagens cobrando que eles não votem contra os direitos da classe trabalhadora, ou nunca mais vote neles”,

convoca a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva.

O Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) fez as contas e crê que com a mudança de três votos, os trabalhadores conseguirão enterrar o desmonte de Temer. Outro termômetro que demonstra a tendência de alteração do projeto é o número de emendas: atualmente 242.

O presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, afirmou que a Central já orientou suas bases para que pressionem ainda mais os parlamentares nos estados, nos aeroportos e em todos os espaços por onde circulam, co-

brando que votem a favor da maioria do povo brasileiro, os trabalhadores.

DIRETAS JÁ – A mobilização social pela saída de Temer e o fim das reformas – que na verdade são desmontes que retiram direitos trabalhistas e da aposentadoria – avançou mais um passo esta semana. A PEC das eleições diretas (PEC 67/2016) foi aprovada, por unanimidade, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. O texto agora segue para apreciação no plenário do Senado. Se passar, será remetido à Câmara dos Deputados.

“A agenda das reformas não é de

governo, é de mercado, e qualquer governo indireto vai prosseguir com ela. Por isso, além de Fora Temer e suas reformas, reforçamos a luta pelas Diretas Já”, explica o presidente da CUT.

SHOW – No domingo tem mais! Após lotar Copacabana, os trabalhadores vão tomar o Largo da Batata (estação Faria Lima do metrô) em ato show a partir das 11h, com Mano Brown, Criolo, Péricles, Emicida, Tulipa Ruiz, Simoninha, Otto, Maria Gádú, dentre outros, e a participação de cerca de 30 blocos do carnaval de rua de São Paulo. ✨

DESMONTE TRABALHISTA PROPOSTO POR TEMER TEM APOIO DOS BANCOS, CONFEDERAÇÃO E FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS, ENTRE OUTROS SETORES DOS MAIS RIGOS DO BRASIL. SAIBA POR QUÊ!

- **TRABALHO TEMPORÁRIO OU INTERMITENTE:** você fica à disposição do empregador e ele só paga quando você efetivamente trabalhar. É o famoso “bico” para todos.
- **LIBERAÇÃO DO TELETRABALHO:** acabou o sossego! Você será acionado para trabalhar sem jornada e ainda vai arcar com os custos da infraestrutura necessária. Acidentes ou doenças do trabalho também ficam por sua conta.
- **ADEUS JUSTIÇA:** a “reforma” limita os casos de concessão de justiça gratuita; obriga o trabalhador a, mesmo ganhando parte do processo, pagar honorários ao advogado da empresa, assim como pagar honorários de perito, mesmo quando não tiver condição financeira; risco de ser condenado por litigância de má-fé.
- **FÉRIAS, JORNADA, INTERVALOS:** você e o patrão “decidem”. Já imaginou os bancos definindo quando você poderá parar para almoço ou como serão suas férias?

AO LEITOR

População precisa reagir

Vivemos uma grave crise política no país. Com um governo ilegítimo, rejeitado por 95% da população brasileira e investigado por crimes como corrupção, organização criminosa e obstrução da Justiça.

Além disso, a maioria dos deputados e senadores não tem o compromisso em defender os trabalhadores, e articulam a retirada de nossos direitos com as reformas da Previdência e trabalhista. A aprovação de medidas é feita na calada da noite.

Com a convocação das Forças Armadas, o governo demonstrou não valorizar nenhuma forma de diálogo com a população.

A sociedade brasileira tem um papel decisivo no desenrolar dessa crise. O impasse será decidido com mobilização, nas ruas. Os trabalhadores precisam se unir e pedir o voto direto, para que todos decidam quem devem ser de fato seus representantes.

A solidariedade entre os cidadãos e os movimentos sociais e sindicais é extremamente importante nesse momento em que vivemos. Estaremos unidos no fortalecimento da democracia. Participe!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Sem condições de trabalho não dá!

Em mesa de negociação sobre reestruturação, trabalhadores cobrarão extensão do VCP

A reestruturação no BB – imposta pela atual gestão, sob ordens do governo Temer – está destruindo as condições de trabalho na instituição. Atendimento precarizado, agências lotadas, desvios de função, sobrecarga e redução nas re-

munerações com a perda de cargos são alguns exemplos do desmonte. Diante desse quadro, em mesa de negociação com o banco nesta quinta 1º, sobre a reestruturação, a Comissão de Empresa dos Funcionários vai cobrar contratações e condições de trabalho dignas para os bancários do BB.

“O desmonte é uma estratégia do governo para diminuir o papel do BB no país, levando a uma percepção na sociedade de que o banco público não

presta”, critica o diretor do Sindicato e integrante da Comissão, João Fukunaga. “Hoje, em média, um bancário de agência atende 554 contas correntes, 115 contas a mais que doze meses atrás”, acrescenta.

Entre outros pontos, a Comissão cobrará a extensão do VCP (Verba de Caráter Pessoal). “O BB precisa responder aos colegas que perderam cargos e não tiveram a opção de manter a remuneração”, enfatiza João. ✚

+ bit.ly/NegociacaoBB



**DELEGADO SINDICAL:
VOTAÇÃO JÁ COMEÇOU**

Atenção bancários do BB: a eleição de delegados sindicais começa nesta quinta 1º e vai até dia 14. Na hora de votar, é importante escolher um candidato comprometido de fato com os trabalhadores. Participe! Leia mais: bit.ly/DelSindicalBB.

CAIXA FEDERAL

Participe e eleja seu delegado sindical

Inscrições dos candidatos é de 1º a 16 de junho e votação entre 26 de junho e 7 de julho

Está começando o processo eleitoral para delegados sindicais na Caixa. As inscrições para candidatos (apenas bancários sindicalizados) vão de 1º a 16 de junho. Basta acessar o site e preencher a ficha, na página da Caixa (www.spbancarios.com.br/caixa). A votação será entre 26 de junho e 7 de julho. Os eleitos,

um por unidade, terão mandato de 13 de julho de 2017 a 12 de julho de 2018 (*leia mais no edital ao lado*).

“O delegado sindical é figura fundamental. É quem realmente conhece a unidade, os colegas e os problemas nos locais de trabalho”, ressalta o dirigente Sérgio Anaz. ✚

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DE DELEGADO SINDICAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, pessoa jurídica de direito privado, com registro no 6º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas desta Capital sob nº 20.039, com registro sindical no MTE sob nº L002P051 e inscrito no CNPJ/MF nº 61.651.675/0001-95, com sede na Rua São Bento, nº 413, Centro, São Paulo/SP, neste ato representado por sua presidenta, Juvandia Moreira Leite, convoca todos os empregados da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, sócios da entidade, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para a abertura do processo eleitoral para delegado sindical da Caixa Econômica Federal, cujo mandato será de 13 de julho de 2017 a 12 de julho de 2018, observando-se o seguinte cronograma:

* Inscrições: no período de 1º de junho a 16 de junho de 2017;

* Eleições: no período de 26 de junho a 7 de julho de 2017, nas respectivas unidades da Caixa Econômica Federal;

* Posse: em 13 de julho de 2017.

São Paulo, 1º de junho de 2017
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

SINDICATO

Contas aprovadas por unanimidade

Balanço 2016 foi divulgado previamente para bancários

Os bancários sindicalizados aprovaram, por unanimidade (*foto*), o balanço patrimonial do Sindicato referente a 2016, em assembleia na terça 30 (*veja resumo na página 4*).

Como todos os anos, ele foi



divulgado com antecedência aos associados: publicado na *Folha Bancária* 6.078 (30 e 31

de maio) e disponível no site. Na mesma edição, foi publicado o relatório das atividades rea-

lizadas em 2016.

“O Sindicato se dedica não apenas a garantir conquistas aos bancários, mas também à luta pelos direitos da classe trabalhadora, na defesa da democracia e por uma sociedade mais justa e igualitária. A transparência na gestão dos recursos é prioridade para nós nessa trajetória”, destacou a secretária de Finanças do Sindicato, Rita Berlofa. ✚

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet, Rodolfo Wrolli e William De Lucca

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios youtu /spbancarios

www.spbancarios.com.br

SEUS DIREITOS

Realocação deve avançar por banco

Conquista da Campanha 2016, centro visa redirecionar bancários nas reestruturações e requalificá-los para novos cargos

Criar centros de realocação e requalificação para proteger bancários atingidos por reestruturações ou mudanças tecnológicas que resultem em necessidade de novos conhecimentos. Essa foi uma das principais conquistas negociadas pelo Comando Nacional dos Bancários na Campanha 2016. Está prevista na cláusula 62 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2016/2018.

Para aprimorar esse debate, o Comando e federação dos bancos (Fenaban) reuniram-se na terça 30. Foi a terceira mesa sobre a cláusula 62, e importantes avanços foram alcançados em relação aos critérios gerais para a criação desses centros.

“Alguns bancos estão mais adiantados. Mudanças tecnológicas, por exemplo, têm levado sindicatos a conquistar realocação e requalifi-

cação de centenas de trabalhadores que perderiam seus empregos não fosse a conquista”, lembra a presidenta do Sindicato, Juvandira Moreira, uma das coordenadoras do Comando.

A dirigente destacou, ainda, a importância das Comissões de Organização dos Empregados (COEs) para a criação desses centros. “Podem contribuir muito com o detalhamento da proposta e, em reu-



▶ Comando assegurou avanços nos critérios gerais para criação dos centros

niões banco a banco, avançar nos acordos específicos.”

Também foram discutidos o adiantamento emergencial de salários no afastamento

por doença (cláusula 65) e o monitoramento de resultados (cláusula 37). Nova reunião será marcada. ✦

bit.ly/Realocacao

ITAÚ

Nota sobre reforma trabalhista desinforma

Texto aos funcionários não esclarece sobre retirada de direitos com projeto de Temer

O Itaú enviou nota aos funcionários sobre a reforma trabalhista de Temer. O texto não esclarece sobre a ameaça de retirada de direitos. Além dis-

so, diz que a reforma “tem sido amplamente discutida nos meios de comunicação”.

“O que temos acompanhado na mídia não é uma discussão, e sim a defesa do projeto, promovendo a falsa ideia de ‘modernização’. É fato que os patrocinadores dos grandes

meios de comunicação são empresários, banqueiros, o agronegócio”, diz a diretora do Sindicato e bancária do Itaú, Marta Soares.

A dirigente lembra que Roberto Setubal, dono do Itaú, defendeu publicamente a reforma trabalhista. Chegou ao ponto de dizer que, sem a reforma, “nunca teremos como resolver nossos problemas sociais”.

Para Marta, ao divulgar texto acrítico, o Itaú desinforma os trabalhadores. “O comunicado fala sobre a possibilidade de que negociações com patrões se sobreponham à legislação, mas não explica que isso pode levar à redução de salários, aumento de jornada, alterações no horário de almoço, PLR, férias.” ✦

bit.ly/ComunicadoReforma

SANTANDER

Bancários são revistados e constrangidos

A Superintendência Regional Paulista do Santander determinou a revista dos pertences dos bancários quando entram nas agências submetidas àquela regional. Os funcionários reclamaram que se sentem constrangidos, principalmente as mulheres, que têm de abrir suas bolsas e expor seus pertences aos vigilantes.

“É um desrespeito, uma arbitrariedade, já que as normas de segurança estão sendo cumpridas pelos trabalhadores”, afirma a dirigente Wanessa Queiroz.

O Sindicato já procurou o RH do banco, que se comprometeu a conversar com o gerente regional paulista. “Vamos continuar acompanhando e, se o problema persistir, vamos realizar ações sindicais”, avisa a dirigente.

“É um desrespeito aos trabalhadores do banco, que tanto se dedicam para que o Santander Brasil seja a unidade com melhor resultado financeiro do grupo em todo o mundo”, critica Wanessa.

Leia mais no bit.ly/BancariosRevistados. ✦

**BRDESCO**

Nome da função mudou? Remuneração não pode!

O Sindicato cobrou do Bradesco que mantenha salários e benefícios de trabalhadores do setor de Cartões, ainda que mude a nomenclatura dos cargos.

Segundo o banco, ela não trará prejuízos e seu objetivo é “equiparação com o mercado”.

“Nossa preocupação é que não haja prejuízos com a mudança. Deixamos claro que isso não pode acontecer”, diz a dirigente sindical Sandra Regina, acrescentando que o processo precisa ser transparente. O Sindicato continuará acompanhando.

Leia íntegra no bit.ly/MudancaFuncao. ✦



DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA APROVA OS BALANÇOS PATRIMONIAL E FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2016

A Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 30 de maio de 2017, às 18h30, no Auditório Azul da sede desta Entidade, à Rua São Bento 413 – Santa Efigênia, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 150, do Estatuto da Entidade, e tendo em vista o parecer favorável do Conselho Fiscal de 19 de maio de 2017.

DELIBERA:

Aprovar os balanços PATRIMONIAL E FINANCEIRO referentes ao exercício de 2016 do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, Osasco e Região.

São Paulo, 30 de maio de 2017

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo CNPJ 61.651.675/0001-95

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em reais)

ATIVO	NE	2016	2015	PASSIVO	NE	2016	2015
CIRCULANTE		103.058.008,11	94.370.471,20	CIRCULANTE	3.km	24.590.635,20	22.703.144,22
Disponível		85.816.642,48	76.599.633,27	Parcelamento de Débitos Fiscais		146.828,16	678.643,14
Caixa e Bancos Conta Movimento		142.035,35	3.640.917,18	Fornecedores		1.845.129,75	2.744.335,81
Aplicação Liq. Imediata	3.b	85.674.607,13	72.958.716,09	Administração de Processos		14.265.702,08	11.046.432,09
				Impostos e Taxas a Recolher		342.286,01	342.920,21
Clientes	3.c	6.524.037,71	5.460.589,56	Encargos Sociais a Recolher		477.847,26	474.979,41
Duplicatas a Receber		6.754.204,41	5.646.934,53	Contas a Pagar e Outras Obrigações		5.722.152,29	5.705.524,06
Títulos Renegociados		13.269,50	3.469,50	Férias e Encargos a Pagar		1.790.689,65	1.710.309,50
(-) Perda p/ Créditos de Liq. Duvidosa		(243.436,20)	(189.814,47)				
Outros Créditos	3.d	9.166.139,29	9.567.169,19	NÃO CIRCULANTE	3.lm	65.744.192,90	67.392.248,23
Estoques	3.e	1.132.483,50	2.311.998,37	Parcelamento de Débitos Fiscais		0,00	146.828,16
Despesas Antecipadas	3.f	418.705,13	431.080,81	Cauções Recebidas (parceirização)		338.486,22	301.392,73
				Administração de Processos		44.160.169,90	44.940.169,90
NÃO CIRCULANTE		47.745.125,12	53.331.056,26	Provisão p/ Contig. Fiscais e Judiciais		21.245.536,78	21.731.362,76
Realizável a Longo Prazo	3.g	15.952.540,54	20.072.138,35	Contas a Pagar e Outras Obrigações		0,00	272.494,68
Depósitos Judiciais / Tit. a Receber		15.952.540,54	20.072.138,35				
Investimentos	3.h	2.373.516,56	2.338.757,81	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.no	60.468.305,13	57.606.135,01
Imóveis (não destinado ao uso)		1.439.232,00	1.439.232,00	Patrimônio Social		41.189.335,95	38.522.461,97
Quotas Capital Bancardi		928.657,01	863.898,26	Reserva Reavaliação		13.647.759,44	13.647.759,44
Outros Investimentos		5.627,55	35.627,55	Superavit Acumulado		5.631.209,74	5.435.913,60
Imobilizado	3.i	28.219.253,37	29.792.284,46				
Bens Imóveis		18.318.871,80	18.318.871,80	TOTAL DO ATIVO		150.803.133,23	147.701.527,46
Bens Móveis		39.088.442,27	38.928.919,45				
(-) Depreciação Acumulada		(29.188.060,70)	(27.455.506,79)				
Intangível	3.j	1.199.814,65	1.127.875,64				
Direito de Uso Software		1.160.392,58	1.088.453,57				
Marcas e Patentes		39.422,07	39.422,07				

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP 179520/O-3

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2016 E 2015 (Em reais)

	2016	2015
RECEITA DAS OPERAÇÕES SOCIAIS BRUTA	88.715.425,02	103.500.474,72
Contribuição Social	31.737.902,68	30.561.058,07
Contribuições de Acordo Coletivo	13.144.195,05	14.508.297,68
Contribuições Processos Coletivos	1.147.134,45	9.250.594,73
Contribuição Sindical	18.112.911,66	17.516.537,56
Renda Patrimonial (excluído receitas financeiras)	349.562,43	362.501,50
Receitas Extraordinárias / Eventual	5.601.161,39	5.294.374,44
Receita de Serviços e Periódicos	18.622.557,36	26.007.110,74
Deduções das Receitas		
ISS sobre Faturamento	(242.024,41)	(274.850,05)
Devolução de Contribuições	(2.641.360,60)	(2.045.996,70)
Receita das Operações Sociais Líquida	85.832.040,01	101.179.627,97
Custos dos Serviços Gráficos Prestados	(15.113.623,74)	(20.749.581,53)
Superávit Bruto	70.718.416,27	80.430.046,44
Despesas (Receita) das Operações Sociais		
Despesas Administrativas	(46.099.987,79)	(54.304.672,08)
Despesas de Atividades Sindicais	(29.946.651,26)	(29.405.514,01)
Despesas de Venda de Serviços	(894.831,13)	(754.265,30)
Despesas Extraordinárias	(167.831,40)	-
Despesas Financeiras	(1.995.624,96)	(2.180.310,75)
Renda Patrimonial Financeira	11.248.680,39	8.983.755,32
Superávit do Exercício	2.862.170,12	2.769.039,62

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP 179520/O-3

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em reais)

Movimentações	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Superávit Acumulado	Total
Saldo em 31/12/2014	35.791.727,43	13.696.982,48	5.348.385,48	54.837.095,39
Ajustes de Exercícios Anteriores:				
Destinação do Superávit Acum. p/ Patrim. Social	2.730.734,54		(2.730.734,54)	-
Realização de Reservas		(49.223,04)	49.223,04	-
Superávit Líquido do Exercício 2015			2.769.039,62	2.769.039,62
Saldo em 31/12/2015	38.522.461,97	13.647.759,44	5.435.913,60	57.606.135,01
Ajuste de Exercícios Anteriores:				
Destinação do Superávit Acum. p/ Patrim. Social	2.666.873,98		(2.666.873,98)	-
Superávit Líquido do Exercício 2016			2.862.170,12	2.862.170,12
Saldo em 31/12/2016	41.189.335,95	13.647.759,44	5.631.209,74	60.468.305,13

JUVANDIA
MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA
BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP
179520/O-3

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

Descrição	NE	2016	2015
Atividades Operacionais			
Superávit (Déficit) Líquido do Período		2.862.170,12	2.769.039,62
Depreciação e Amortização	3.i	1.904.895,22	2.147.721,75
Baixa de Imobilizado		167.831,40	-
Perda (Ganho) na Venda de Bens do Imobilizado		(74.329,21)	(122.762,54)
Superávit (Déficit) Líquido do Período Ajustado		4.860.567,53	4.793.998,83
(Acréscimo) Decréscimo do Ativo Circulante:			
Duplicatas a Receber	3.c	(1.117.069,88)	(366.126,17)
Perda por Créditos de Liquidação Duvidosa	3.c	53.621,73	107.346,94
Estoques	3.e	1.179.514,87	233.703,20
Outros Créditos de Curto Prazo	3.d	4.541.975,27	4.159.180,11
Total do (Acréscimo) Decréscimo do Ativo Circulante		4.658.041,99	4.134.104,08
Acréscimo (Décrécimo) do Passivo Circulante:			
Pagamento de Débitos PPI - ISS / ICMS	3.km	(678.643,14)	(1.137.044,04)
Aumento (Redução) de Fornecedores	3.km	(899.206,06)	(23.715,74)
Aumento (Redução) de Impostos a Recolher	3.km	(634,20)	44.680,26
Aumento (Redução) de Salários e Encargos Sociais	3.km	4.654,93	55.151,17
Aumento (Redução) de Férias a Pagar	3.km	80.380,15	109.147,20
Aumento (Redução) de Outras Obrigações a Pagar	3.klm	2.769.660,82	26.819.092,09
Total do Acréscimo (Décrécimo) do Passivo Circulante:		1.276.212,50	25.867.310,94
1 - Caixa Líquido das Atividades Operacionais		10.794.822,02	34.795.413,85
Atividades de Investimentos			
Entradas			
Recebimentos por Venda de Bens do Imobilizado		114.546,71	264.600,00
Recebimentos por Venda de Investimentos Permanentes		30.254,86	917,20
Recebimentos (reversão) de Depósitos Judiciais	3.g	31.727,26	1.876.046,93
Saídas			
Aquisição de Investimentos Permanentes	3.h	(65.013,61)	(58.621,49)
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	3.i	(611.852,04)	(906.604,55)
Depósitos Judiciais Efetuados	3.g	(40.699,14)	(913.376,19)
2 - Caixa Líquido da Atividade de Investimentos		(541.035,96)	262.961,90
Atividade de Financiamento			
Entradas			
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	3.lm	3.898.791,80	1.078.942,79
Saídas			
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	3.km	(4.935.568,65)	(1.526.513,67)
3 - Caixa Líquido da Atividade de Financiamento		(1.036.776,85)	(447.570,88)
CAIXA GERADO NO PERÍODO		9.217.009,21	34.610.804,87
4 - Saldo Anterior de Caixa ou Equivalente		76.599.633,27	41.988.828,40
5 - SALDO ATUAL DE CAIXA OU EQUIVALENTE		85.816.642,48	76.599.633,27

JUVANDIA
MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA
BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP
179520/O-3